

MARCADORES MICROSSATÉLITES HETERÓLOGOS EM SIRULIFORMES DO PANTANAL

KATH, Caroline Castilha¹ (carolcastilhak@gmail.com) ¹Bolsista do curso de Biotecnologia Bacharelado da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

CRISPIM, Bruno do Amaral² (brunocrispim.bio@gmail.com) ²Pós-Doutorando PNPD pelo programa de Pós-graduação em Biologia Geral/ Bioprospecção, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

FERNANDES, Juliana dos Santos³ (julianafy@hotmail.com) ³Mestranda do programa de Pós-graduação em Biologia Geral/ Bioprospecção, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

FERRAZ, André Luiz Julien⁴ (splinter_zoo2@yahoo.com.br) ⁴Docente na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil.

GRISOLIA, Alexéia Barufatti⁵ (alexeiagrisolia@ufgd.edu.br) ⁵Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

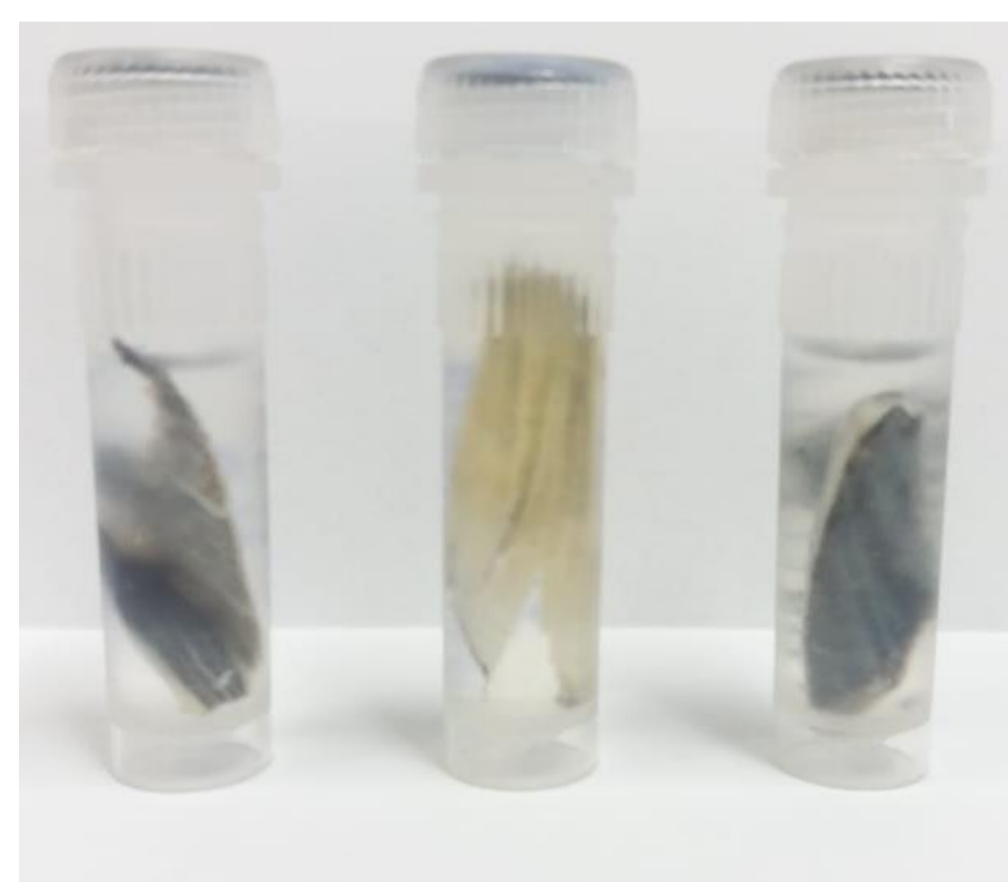
SENO, Leonardo de Oliveira⁶ (leonardoseno@ufgd.edu.br); ⁶Docente da Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

INTRODUÇÃO

O Pantanal é uma das maiores extensões úmidas do planeta, a Bacia do Alto Paraguai está inserida neste bioma, esse recurso hídrico é alvo de vários estudos, lugar de habitat de peixes da ordem Siluriformes, mais conhecidos como Bagres. Estes peixes são considerados importantes não só comercialmente, mas também por sua diversidade genética, que corre risco de extinção e deriva genética devido as ações antrópicas. Desta forma, a avaliação da diversidade genética em populações de peixes naturais e/ou de interesse econômico é essencial. O uso de marcadores moleculares microssatélites constitui uma importante ferramenta para avaliação das características genótípicas em peixes, porém, o desenvolvimento de novas sequências de marcadores espécie específicos são de alto custo e morosos. Assim sendo, a transferibilidade de marcadores torna-se uma alternativa viável, rápida e vantajosa. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a transferibilidade de marcadores moleculares microssatélites em espécies de Siluriformes do Pantanal Sul- Mato-Grossense.

METODOLOGIA

67 amostras de peixes coletadas na bacia do Alto Paraguai no Pantanal



13 diferentes espécies de Siluriformes.

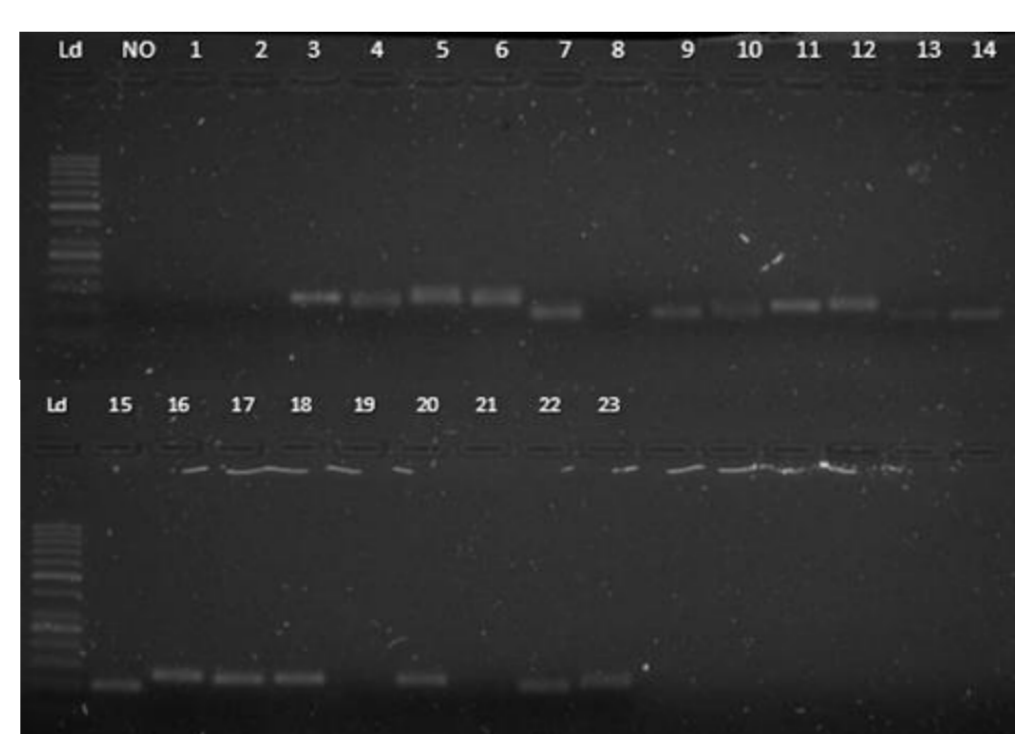
Extração de DNA



PCR com 8 marcadores microssatélites



Gel de Poliacrilamida 7%



Gel de Agarose 1,5%

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos confirmaram a capacidade transferível dos marcadores utilizados para todas as espécies analisadas, onde o marcador que mais se destacou foi o Pcor02 amplificando para 12 das 13 espécies testadas e o que obteve menos sucesso foi o marcador Pcor08, amplificando apenas para 7 das espécies testadas. A taxa de amplificação variou de 25% para *Platydora armatulus* a 100% para *Zungaro zungaro* (Figura 1).

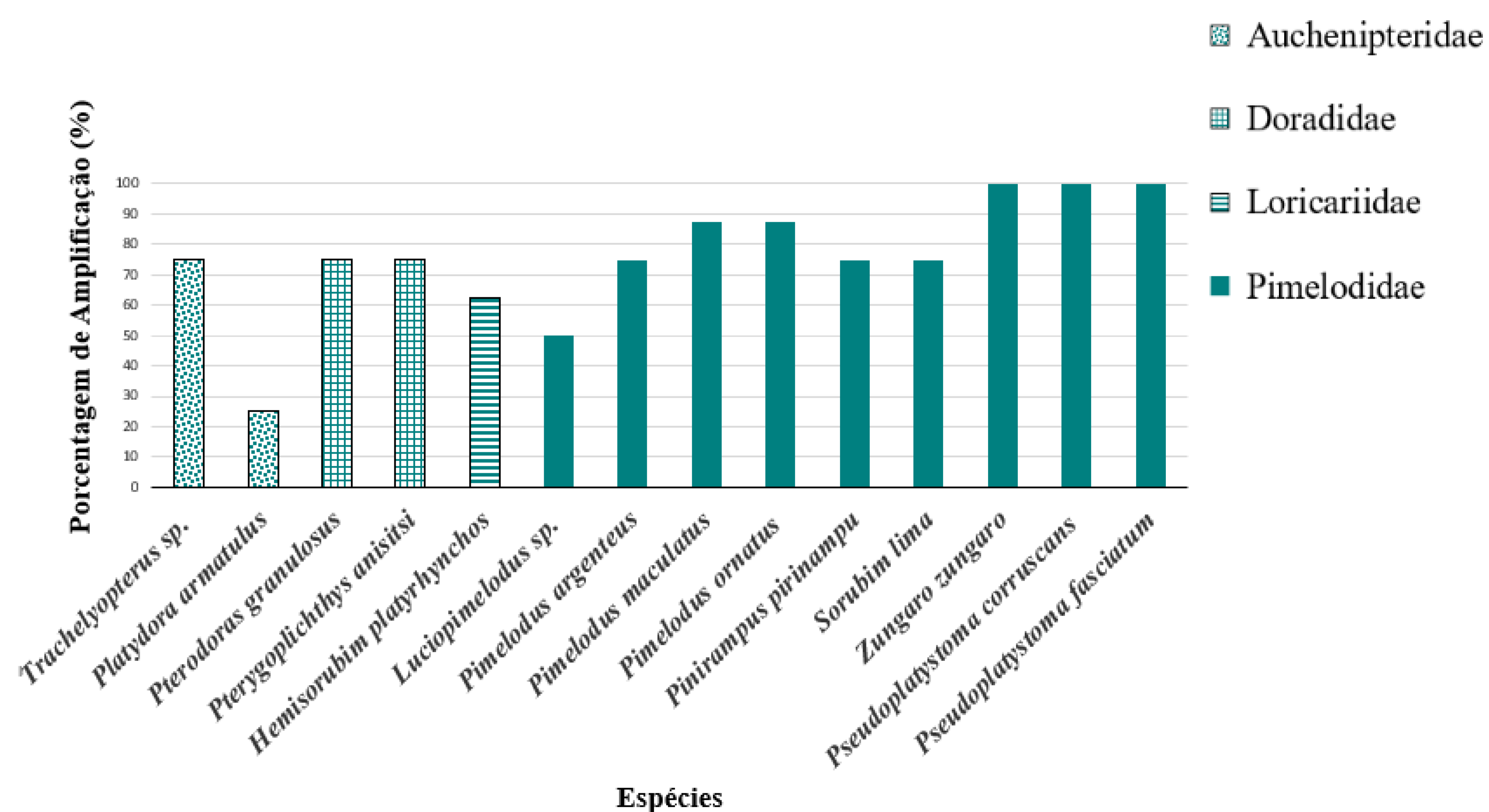


Figura 1. Porcentagem de amplificação de 8 locos de microssatélites em quatro famílias de espécies siluriformes do Pantanal Sul-Mato-Grossense.

O número de alelos encontrados variou de 4 para *P. armatulus* a 20 para *Z. zungaro*.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os marcadores em questão possuem potencialidade de transferibilidade entre diferentes espécies da ordem Siluriformes, Desta forma podem ser usados em estudos genético-populacionais das espécies com maior taxa de amplificação em programas de conservação e manejo da ictiofauna.



Realização:

UFGD
Universidade Federal da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico